



FACULDADE VIA SAPIENS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FRANCISCO DIONE FERREIRA DA FROTA

**O PIX E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS VAREJISTAS SOBRE O
NOVO MÉTODO DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO**

TIANGUÁ
2024

FRANCISCO DIONE FERREIRA DA FROTA

**O PIX E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS VAREJISTAS SOBRE O
NOVO MÉTODO DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO**

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Via Sapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Mc. Francisco Alves de Souza Neto.

TIANGUÁ

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F383 FERREIRA DA FROTA, FRANCISCO DIONE.
O PIX® E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS
VAREJISTAS SOBRE O NOVO MÉTODO DE PAGAMENTO
INSTANTÂNEO: / FRANCISCO DIONE FERREIRA DA FROTA -
2024.
23 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Ciências Contábeis, Tianguá, 2024
Orientação: FRANCISCO ALVES DE SOUZA NETO
1. : PIX. 2. Varejistas. 3. Cuidados. I. Título.

FRANCISCO DIONE FERREIRA DA FROTA

O PIX® E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS VAREJISTAS SOBRE O NOVO
MÉTODO DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO

Artigo apresentado à Faculdade ViaSapiens, como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 02/12/2024

BANCA EXAMINADORA:

Francisco Alves de Souza Neto

Orientadora: Prof^o Me. Francisco Alves de Souza Neto

Iara Tâmara P. Paiva

Membro: Prof^o Me. Iara Tâmara Pessoa Paiva

Antônio Manuel Cardoso Correia

Membro: Prof. Esp. Antônio Manuel Cardoso Correia

O PIX® E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS VAREJISTAS SOBRE O NOVO MÉTODO DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO

Francisco Dione Ferreira da Frota
Francisco Alves de Souza Neto

RESUMO:

O presente estudo foca em discutir o Pix® e como os varejistas da cidade de Tianguá usam o mesmo adotando medidas que impossibilitem ou tornem mais complexas as fraudes, o que é comum em transações digitais, dado o contexto atual de uso da tecnologia para cometer crimes. O objetivo do mesmo é estudar as práticas comerciais dos varejistas para se proteger de fraudes no PIX® em suas transações comerciais. O presente artigo adota uma pesquisa básica, em um estudo de campo, no qual se busca evidenciar as nuances de maior destaque sobre o objeto de estudo ou o universo da pesquisa, e confrontar essas com as produções já realizadas. Os dados foram coletados através de questionário impresso, composto por dois blocos, o primeiro de quatro questões sociodemográficas e o segundo de cinco questões específicas sobre a temática. Os resultados apontam que a cidade de Tianguá, que é apontada como uma das maiores da região da Serra da Ibiapaba, ao longo dos anos consolidou diversos empreendimentos de comércio varejistas, que se fortaleceram com advento do PIX®.

PALAVRAS-CHAVE: PIX®. Varejistas. Cuidados.

ABSTRACT:

The present study focuses on discussing Pix® and how retailers in the city of Tianguá use it, adopting measures that make fraud impossible or more complex, which is common in digital transactions, given the current context of use of technology to commit crimes. The purpose of the same is to study the commercial practices of retailers to protect themselves from PIX® fraud in their commercial transactions. This article adopts a basic research, in a field study, in which it seeks to highlight the most prominent nuances about the object of study or the universe of research, and to confront these with the productions already carried out. Data were collected through a printed questionnaire, consisting of two blocks, the first of four sociodemographic questions and the second of five specific questions on the theme. The results indicate that the city of Tianguá, which is pointed out as one of the largest in the Serra da Ibiapaba region, over the years has consolidated several retail enterprises, which have been strengthened with the advent of PIX®.

Keywords: PIX®. Varejistas. Care.

1. INTRODUÇÃO

Entende-se que as tecnologias, no contexto do mundo contemporâneo, têm facilitado em diversos sentidos a vida humana e as práticas sociais, entre as quais figuram a economia e as transações comerciais. No ano de 2020 o Banco Central do Brasil cria o Pix® que é uma transferência monetária diretamente da conta do usuário pagador para a conta do usuário recebedor em um tempo de poucos segundos. Essa inovação aplica a tecnologia de aplicativos de bancos em conjunto com os pagamentos virtuais e trás, para o mercado, uma prática que fortalece e aquece a economia.

O presente estudo foca em discutir o PIX® e como os varejistas da cidade de Tianguá usam o mesmo adotando medidas que impossibilitem ou tornem mais complexas as fraudes, o que é comum em transações digitais, dado o contexto atual de uso da tecnologia para cometer crimes. Deste modo, a presente pesquisa adota como título o PIX® e os cuidados adotados por empresas varejistas sobre o novo método de pagamento instantâneo.

A presente pesquisa adota como questão norteadora na construção da pesquisa entorno do tema a seguinte questão problema: como os varejistas da cidade de Tianguá adotam medidas de segurança para que o uso do PIX® não seja envolto em fraudes e gerem prejuízos para suas empresas?

Na busca de responder esses questionamentos, o objetivo geral do presente artigo é estudar as práticas comerciais dos varejistas para se proteger de fraudes no PIX® em suas transações comerciais. Os objetivos específicos são: analisar o contexto histórico e comercial do uso do PIX® na sociedade brasileira da atualidade, discutir os riscos e benefícios do uso do PIX® pelas empresas no comércio de seus produtos e verificar como os varejistas da cidade de Tianguá usam o PIX® e quais medidas de proteção adotam em seus negócios.

Assim, pode-se destacar que o presente estudo adota uma pesquisa na modalidade estudo de campo, na qual se busca, como bem destaca Yin (2004), a partir das leituras realizadas e dos referenciais bibliográficos, evidenciar as nuances de maior destaque sobre o objeto de estudo ou o universo da pesquisa, e confrontar essas com as produções já realizadas.

O estudo apresenta uma estrutura que inicialmente traz uma introdução que busca a imersão do leitor no contexto de estudo, e é seguida por um referencial teórico com base em autores como Nedel Filho (2019), Eça e Ferreira Neto (2023), Leão e Sotto (2019), Rangel (2020), Antunes e Quaresma (2020), Menezes (2022), entre outros autores que, com seus estudos e pesquisas, ajudam a construir um panorama sobre a temática com base em sólidas estruturas científicas. Tem-se ainda uma metodologia, que aponta os percursos da pesquisa e os

métodos científicos adotados, uma análise de dados, em que, os dados coletados são analisados com base na metodologia e à luz dos autores que compõem o referencial teórico. Conclui-se com as considerações finais, em que, expõe-se os resultados mais relevantes dos dados analisados na pesquisa.

Ao final do estudo o que se evidencia é que a cidade de Tianguá, que é apontada como uma das maiores da região da Serra da Ibiapaba, ao longo dos anos consolidou diversos empreendimentos de comércio varejistas, que se fortaleceram com advento do PIX® enquanto mecanismo de transação comercial, e que, adota medidas como mudança de bancos para estabelecimentos mais seguros, uso de QR codes, verificações diretas em conta e coleta de fotografias de comprovantes de transação bancária como mecanismos de proteção contra golpes nos pagamentos via PIX®.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONTEXTUALIZANDO O PIX® COMO FORMA DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO

Ao longo de muitos milênios, as moedas de troca das transações comerciais foram materiais, ou seja, objetos palpáveis como conchas de moluscos, sal, mercadorias, moedas de metais preciosos, papel, entre outros diversos objetos tidos como de valor, que eram usados para pagamentos ou trocas por aquilo que se precisava e não se tinha (Nedel Filho, 2019).

Mais recentemente, competindo com o papel moeda, e dadas as evoluções tecnológicas, entram em cena os cartões magnéticos. Estes, sejam de crédito ou débito ou apenas para transações bancárias em caixas eletrônicas, predominou no cenário financeiro até meados dos anos 2010, quando surgem outras formas mais práticas de transações bancárias, mais seguras e de menores custos (Eça; Ferreira Neto, 2023).

Em seus estudos, Leão e Sotto (2019), destacam que cada época tem a forma de dinheiro, pagamento e transação comercial que melhor se adequa ao seu estilo de vida e possibilidade tecnológicas. O advento do século XXI abre espaço para o surgimento e popularização de outras tecnologias, como bancos virtuais, aplicativos digitais de bancos, reforço da segurança dos sistemas digitais dos bancos, entre outros muitos e importantes aspectos. Deste modo:

[...] início do século XXI foi marcado como a era do dinheiro eletrônico e da economia virtual. E, dentro dessa nova realidade, o dinheiro ou cartão deixaram de ser imprescindíveis para efetuação de compra. Por outro lado, os smartphones e

computadores passaram a ganhar cada vez mais espaço como dispositivos utilizados para transferência financeira (Eça; Ferreira Neto, 2023, p. 103).

Criado no ano de 2020 pelo Banco Central do Brasil (BCB), o Pix® é uma forma de transferência monetária cujas transações ocorrem diretamente da conta do usuário pagador para a conta do usuário recebedor em um tempo de poucos segundos, sendo uma prática que exclui os intermediários em relação a essas transações, o que, por sua vez, abre espaço para redução drástica dos custos transacionais (Rangel, 2020).

O PIX permite que o usuário realize transferências 24 horas por dia, todos os dias da semana em questão de segundos trazendo uma experiência de jornada bem simples. Além disso é totalmente gratuito para pessoas físicas e possui custo baixo para os demais (Bacen, 2020).

Sobre essa forma de pagamento contemporânea que vem sendo cada vez mais utilizada pelas pessoas do Brasil, pode-se destacar que o Pix® se trata de uma prática que aumenta a velocidade dos pagamentos realizados, amplia a competitividade no mercado em suas múltiplas instancias e que tem custos reduzidos (Antunes; Quaresma, 2020).

Dados do BCB, destacam os números expressivos que se ligam com Pix® e deixam evidente sua importância para o cenário econômico do Brasil na atualidade, aspectos muito positivo dados os contextos de economia vacilante, em crise e precisando se reerguer ante os muitos aspectos negativos que se abateram sobre o mundo nas últimas décadas, como as crises econômicas, pandemia e guerras, por exemplo.

Dada a facilidade e segurança o PIX já ultrapassa a marca de 130 milhões de usuários no Brasil, possui mais 450 milhões de chaves cadastradas que correspondem a mais que o dobro da população brasileira e atingiu a marca de 2 bilhões de transações financeira (Eça; Ferreira Neto, 2023, p. 104).

Tal cenário está de acordo com a perspectiva de uma política do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que visa incentivar a eletrônica dos pagamentos e transações comerciais no Brasil (CLADEA, 2022). Tal ação é um dos pilares que visa a eficiência e uma maior participação de instrumentos eletrônicos, que por sua vez geram um aumento na segurança do sistema de pagamentos do varejo nacional, levando a uma maior inclusão financeira da população desbancarizada (Febraban, 2019).

Tal política tem levado em conta e ainda precisa pensar em saídas para trabalhar os aspectos da necessidade de alfabetização digital do brasileiro, bem como, para o processo de educação financeira, uma vez que, são muitos os empecilhos que se observa sobre esses dois contextos (Lima; Rezende, 2021) em seus estudos.

[...] ainda são empecilhos para alguns, que impedem esses de tomar decisões corretas e evitar que os clientes cometam erros graves, fazendo assim uso efetivo da tecnologia financeira para adquirir produtos e serviços, evitando fraudes e erros dispendiosos, reduzindo, conseqüentemente, a aversão a comprar produtos financeiros que apresentam algum risco (Felipe *et al.* 2023, p. 04).

Deste modo, o que se observa é que o Pix® se apresenta como uma política econômica consolidada, que ajuda a aquecer a economia brasileira, bem como, que tem potencial para ampliar as perspectivas de ampliação e fortalecimento da economia, mas, que precisa coexistir com problemas diversos na sociedade brasileira, bem como, driblar e ajudar a solucionar as mesmas de alguma forma e associada a outros sistemas nacionais.

2.2.PERIGOS E RESISTÊNCIA ANTE O USO DO PIX® POR COMERCIANTES

São muitos os riscos que se agregam ao Pix®, mas que não surgem por conta da criação dele, pois, já existiam e apenas passaram a se adaptar ao novo método de pagamento criado pelo BCB. Entre esses riscos pode-se citar a lavagem de dinheiro ou o financiamento de grupos terroristas e facções, mas, que não são as únicas possibilidades perigosas entorno do Pix®.

Para as transferências ou pagamentos via Pix® não há limite de valor mínimo ou máximo, no entanto, é importante ressaltar que cada instituição poderá estabelecer limites máximos de valor com o objetivo de mitigar riscos de fraude, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, ficando ao cargo do usuário a solicitação de ajustes nos limites pré-estabelecidos (Cladea, 2022, p. 10).

Tais práticas, são apenas uma das muitas iniciativas dos bancos e das instituições financeiras para tentar impedir que os fraudadores e criminosos tenham êxito em suas práticas na tentativa de utiliza-se de ardil, aproveitando-se de situações diversas, para tomar para si os recursos disponíveis na conta bancária por meio do Pix® de terceiros. Exemplos desse tipo de fraude mais diretamente ligada ao Pix® é a solicitação fraudulenta de dinheiros por meio do Pix® em redes sociais como o Facebook, Instagram e mais amplamente o WhatsApp, em que os golpistas usam perfis falsos para tentar extrair dinheiro.

Pedidos de transações – O golpista finge ser alguém do relacionamento pessoal ou profissional e, alegando dificuldade em acessar o aplicativo do banco, pede para que a vítima realize transferências ou pagamentos, através de Pix. Normalmente, utilizam um número de telefone novo e colocam a foto do perfil do usuário do aplicativo de mensagens através de imagens disponíveis na internet. [...] (Menezes, 2022, p. 44),

Muito comum na atualidade, esse tipo de fraude é mais comum do que se pensa e ainda, mesmo com a ampla divulgação e tentativa de alertar a população, ocorre e gera prejuízo para muitas pessoas no Brasil. A superação dessa problemática vem através da educação digital das pessoas, ampliação de seus conhecimentos sobre como se prevenir dessas situações tão

complexas e prejudiciais (Febraban, 2022). Outra forma muito utilizada é a captura de dados financeiros confidenciais dos usuários do Pix®, e, uma vez de posse delas, ter acesso aos diferentes sistemas bancários, e, deste modo, pode-se lançar mão dos recursos financeiros das vítimas e se beneficiar da situação.

[...] E a modalidade denominada *Phishing*, um trocadilho com a palavra inglesa *fish*, que significa pescaria, que consiste na utilização de técnicas de engenharia social para ludibriar o indivíduo para que ele forneça informações confidenciais, como senhas de acesso e demais dados que possibilitem ao golpista o acesso online ao sistema ou aplicativo da instituição financeira que a vítima mantenha conta, de forma que sejam realizadas transações em prejuízo dessa e benefício daquele (Menezes, 2022, p. 44)

Essas práticas, embora conhecidas de muitas pessoas, e mesmo com campanhas amplas divulgadas nas mídias televisivas e digitais, ainda atingem diversas pessoas, o que, por sua vez, gera descredito no potencial de proteção dos dados em muitas pessoas, o que de forma equivocada, não é o que se verifica com os bancos e instituições financeiras, que, cada vez mais, investem em tecnologia e equipamentos para garantir que os dados de seus clientes entejam à salvo. Vale destacar que essa modalidade usa da captação direta com os clientes dos bancos de seus dados, e não envolvem de forma direta a captação desses dados nos sistemas e bancos das instituições financeiras. É importante destacar que com o advento do PIX®, isso se ampliou, dado o contexto cada vez mais marcante de compras digitais e transações comerciais usando esse e outros mecanismos. Segue-se analisando a presença do PIX® no comércio varejista sua importância para o meio comercial da atualidade.

2.3.USO DO PIX® NO COMÉRCIO VAREJISTA E AS VANTAGENS

Essa nova forma de pagamento maior segurança tanto para o pagador quanto para o recebedor, incentivar o aumento dos pagamentos eletrônicos no varejo e promover a inclusão financeira. Sobre suas principais vantagens, estão: pagamento e recebimento 24h por dia e imediato, segurança das instituições financeiras, simplicidade, grande número de usuários, entre outros aspectos.

Como já mencionado, o PIX® no comércio varejista abre a possibilidade para que comerciantes varejistas possam alcançar maiores números de vendas, trabalhe com clientes que possuem esse serviços, em grande maioria, pelo fato das transações gratuitas para pessoas físicas e pequenos custos para pessoas jurídicas (Bacen, 2020). Assim, vendas a prazo em cheques ou promissórias, que poderiam ser mais facilmente alvo de inadimplência, tem um

retorno mais efetivo e maior possibilidade de lucro imediato ante as mercadorias comercializadas.

Essas transações são seguras, na medida em que, os dados que as mesmas envolvem transitam dentro de uma rede segura, que é a do Serviço Financeiro Nacional (SFN), que possui travas de segurança digitais, senhas, criptografia e uma rede segura que traz aos usuários do PIX® uma maior segurança nas transações financeiras, e com isso, maior segurança para pagar.

Outra importante segurança com a qual varejistas e compradores destes contam, são as chaves aleatórias, que podem ser criadas para transações comerciais específicas, o que garante exposição demasiada de dados dos usuários (Bacen, 2020). Deste modo, o varejista pode fazer suas cobranças de tal modo que garantam a segurança de seus dados, bem como, a segurança o uso do serviço do PIX® pelos compradores de suas empresas.

Em uma perspectiva de segurança e facilidade, o PIX® já conta com um número de usuários brasileiros que ultrapassam os 150 milhões de usuários, mais de 500 milhões de chaves cadastradas e um volume de transações que ultrapassam mais de 2,5 bilhões (Bacen, 2022), o que demonstra que, pelos números, o trabalho com PIX® nos varejistas, garante um número maior de potenciais clientes.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa básica na modalidade estudo de campo, na qual se busca, a partir dos dados coletados, evidenciar as nuances de maior destaque sobre o objeto de estudo e confrontar essas com as produções já realizadas os dados coletados (Yin, 2004). A abordagem da pesquisa é quantitativa, tendo a mesma um caráter descritivo, onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes em uma empresa, sistema de produção ou produto (Perovano, 2014).

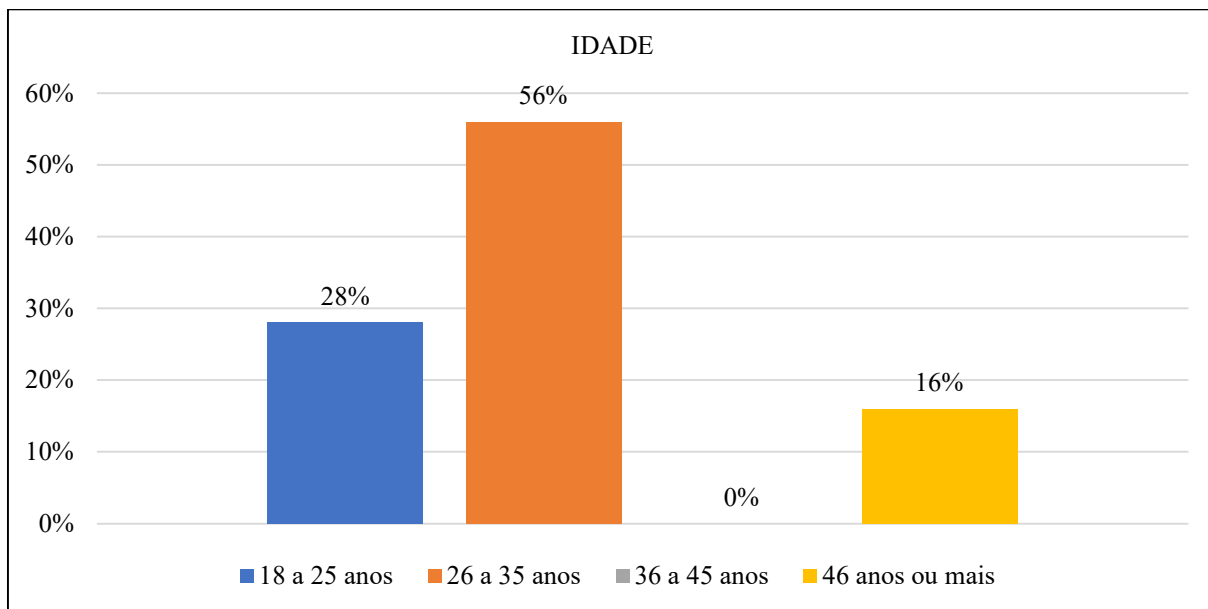
No estudo, os dados foram coletados na cidade de Tianguá, com cinco proprietários ou gerentes de empresas da cidade, através de questionário impresso, com questões objetivas e composto por dois blocos. O primeiro bloco composto por quatro questões sociodemográficas. O segundo bloco composto por cinco questões específicas sobre a temática uso do PIX® nas empresas, aplicado presencialmente com os participantes, em seus estabelecimentos de comércio varejista na cidade, entre os dias 15 e 19 de julho do ano de 2024. Não ocorreu recusa em participar da pesquisa da parte dos cinco proprietários e gerentes e os dados foram considerados satisfatórios para uso.

Os dados seguem inseridos no corpo do trabalho ao longo da sessão de análise de dados em forma de gráficos, destacando as respostas dadas pelos participantes e em seguida essas respostas são analisadas com base nos estudos e evidências de pesquisas dos estudiosos que formam o referencial bibliográfico do estudo. As organizações participantes e os proprietários tiveram seus nomes ocultados em virtude dos aspectos éticos e morais que envolvem a pesquisa com seres humanos.

4. ANÁLISE DE DADOS

Ao longo dessa seção, analisa-se os dados sociais e demográficos coletados junto aos participantes da pesquisa, e os dados relativos ao uso do PIX® pelas empresas. Esses dados apontam aspectos diversos para se conhecer o público participante do estudo e aspectos diversos que os aproximam ou distanciam. O gráfico 1, apresenta a idade dos participantes da pesquisa, como se pode observar:

Gráfico 1: Idade dos participantes da pesquisa.

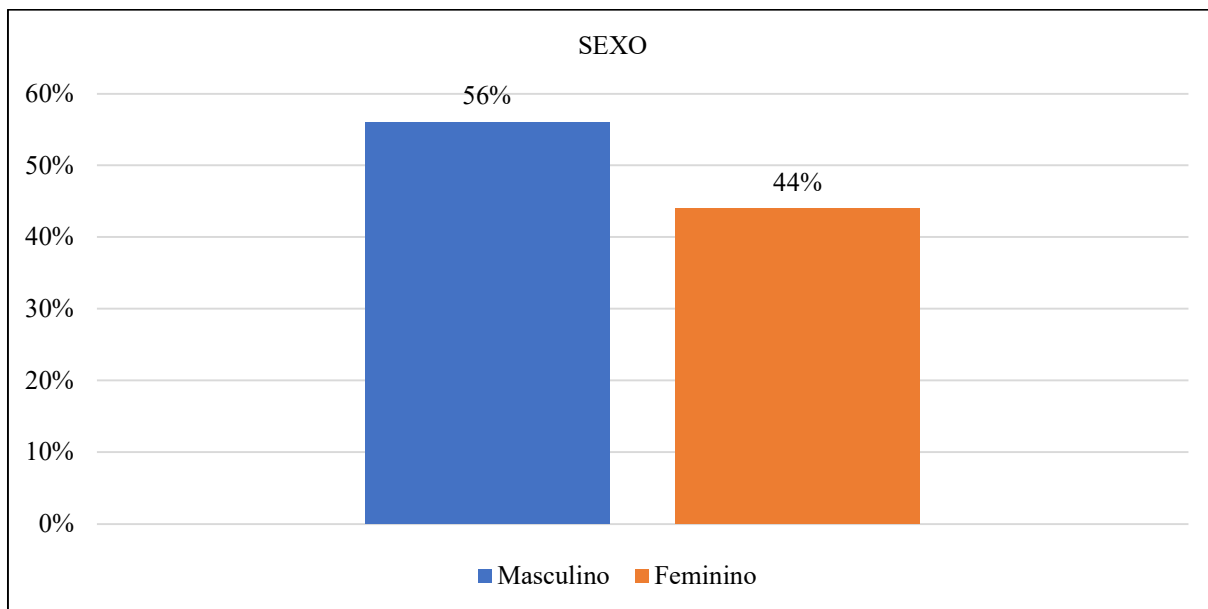


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Trata-se de um público diversificado, que apresenta idades diferentes, e, portanto, vivências diferentes com o mercado, com os contextos de uso da tecnologia e transações digitais pelas próprias experiências de vida, o que enriquece os dados e nas contribuições que estes podem trazer para entendimento do cenário analisado.

O segundo questionamento sobre o sexo dos participantes da pesquisa, obteve os dados que seguem no gráfico 2:

Gráfico 2: Idade dos participantes da pesquisa.

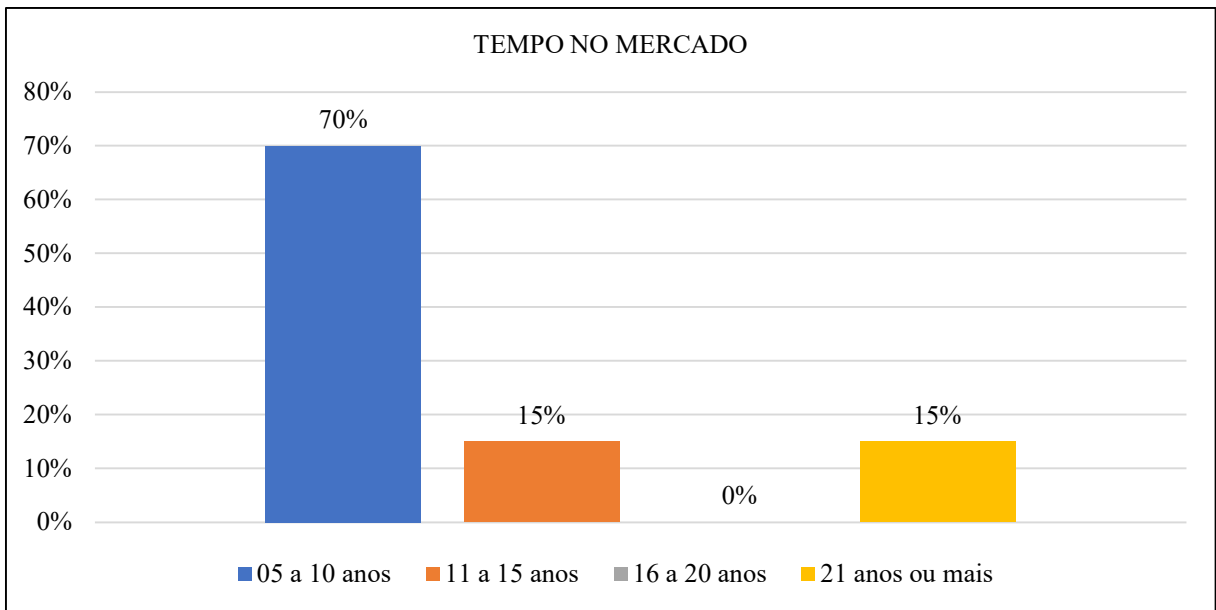


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O que se observa é um grupo bem dividido, em que, homens e mulheres estão bem representados, embora haja uma quantidade menor de mulheres na pesquisa. Essa diversidade leva, também, a entender como essa heterogeneidade influencia o PIX® e seu uso no mercado da atualidade. Dos ramos de atuação das empresas dos participantes, três atuam de forma exclusiva no ramo alimentício, duas atuam no ramo varejista de supermercados, com produtos diversos, um atua no ramo digital e uma no ramo da mecânica de automóveis. Essa diversidade é fundamental para ter um cenário mais amplo do comércio da cidade de Tianguá com o PIX®.

Sobre o tempo de atuação, os dados coletados seguem no gráfico 3:

Gráfico 3: Tempo de atuação no mercado de Tianguá

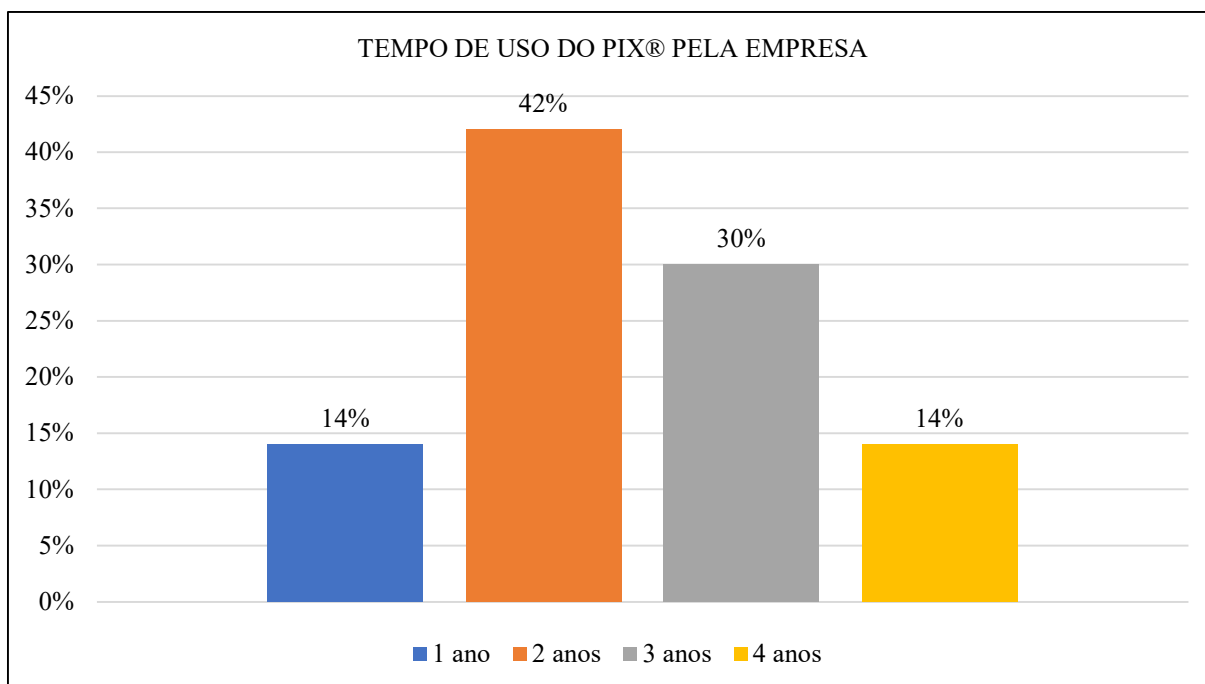


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O que se observa são empresas com diferentes períodos de tempo atuando no mercado de Tianguá, o que, por sua vez, leva à possibilidade de dados mais abrangentes em relação às empresas e suas vivências com o PIX® no comércio da cidade de Tianguá, suas vantagens e riscos. Essas empresas, estão no mercado em tempos diferentes, portando, seus proprietários adotaram, ao longo do tempo em suas empresas, diferentes estratégias para receber os pagamentos e superar problemáticas relativas aos mesmos.

Em relação ao tempo em que as empresas utilizam o PIX® como forma de recebimento de pagamento, os dados que foram coletados, seguem no gráfico 4:

Gráfico 4: Tempo de uso do PIX® como forma de recebimento de valores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

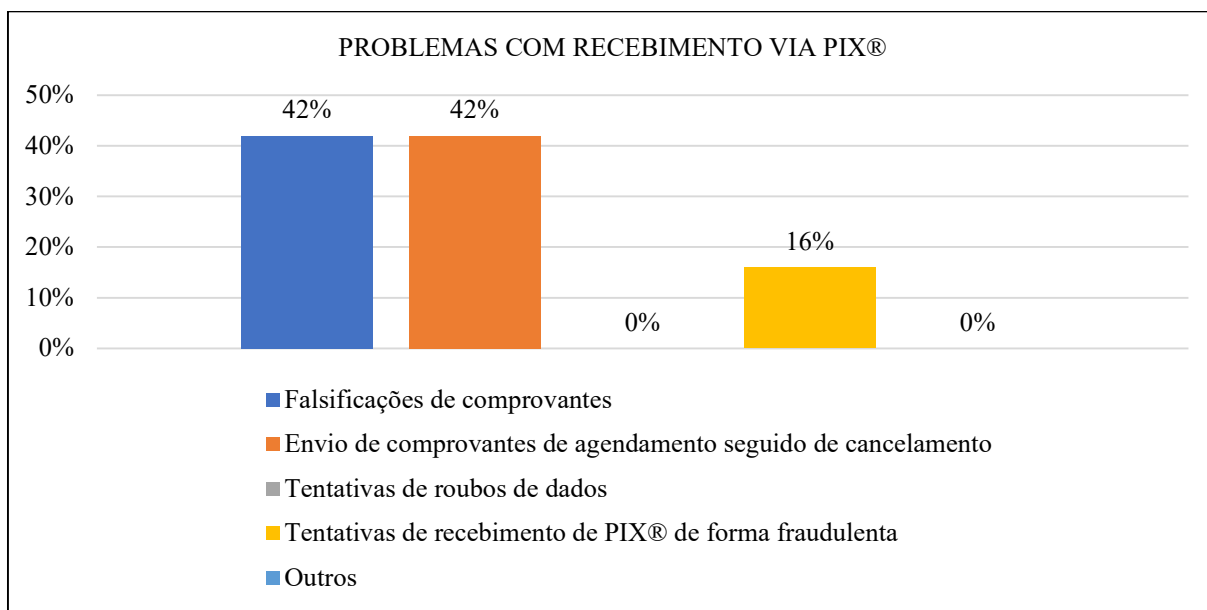
O que se verifica é que uma empresa usa o PIX® a um ano, o que revela uma determinada demora para adoção dessa metodologia de pagamento, o que leva a perceber que a mesma até pouco tempo não se valia da metodologia, possivelmente por conta de a clientela não usar o PIX® como principal forma de pagamento, pois, se trata de uma oficina mecânica.

As cinco empresas que, juntas, usam o PIX® a dois e três anos, anos passaram a usar o mesmo de forma mais recorrente na pandemia, pois, até então, usavam o pagamento de valores em espécie e cartão. Isso foi quase forçado pelo fato de ser uma das medidas de proteção, evitar contato com dinheiro de papel e moedas, pelo risco de contaminação. Essas empresas, todas do ramo alimentício e mercadinhos, aderiram aos poucos à metodologia.

Por fim, uma das empresas pesquisadas já utiliza o mesmo a quatro anos, no caso, a empresa de tecnologia, pois, trata-se de uma forma inovadoras, e, possivelmente, por conta do ramo de atuação, a empresa conhecia desde o surgimento bem como a tecnologia funciona e as formas de se proteger de riscos, o que é essencial para o bom uso do PIX® nas transações comerciais.

E relação aos problemas verificados pelas empresas no que toca ao recebimento através do PIX®, as organizações destacaram os seguintes dados:

Gráfico 5: Problemas de recebimento de valores via PIX®



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

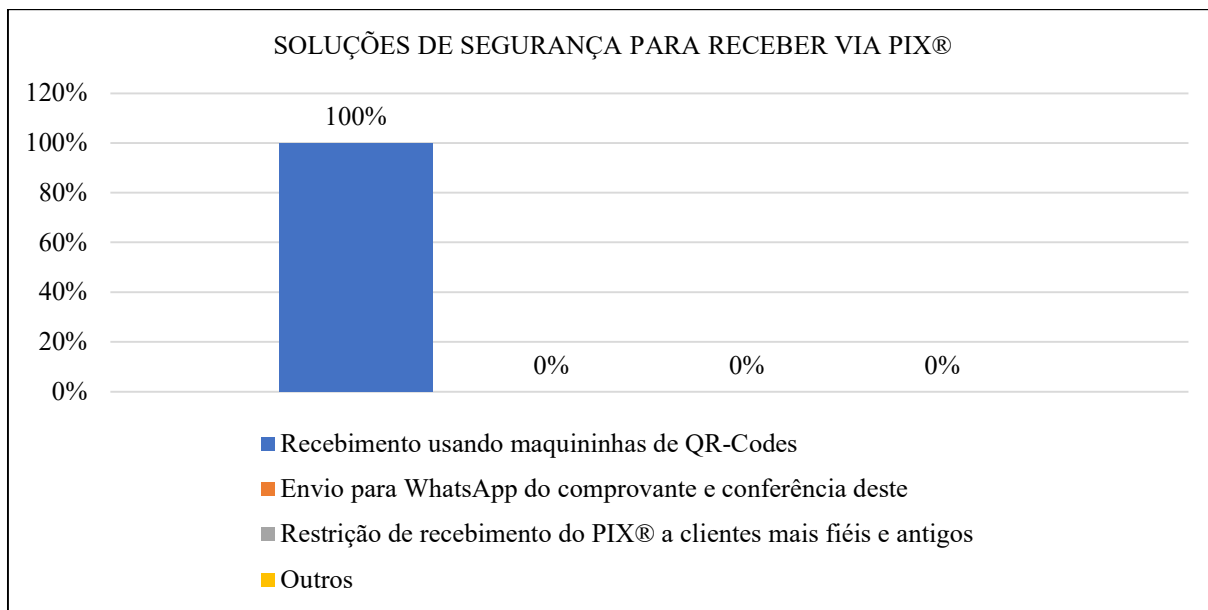
Todas essas possíveis fraudes, são apontadas por Menezes (2022) e Febraban (2022), destacam como possibilidades, bem como, alertam as empresas para que tenham o cuidado em relação a estes, destacando, inclusive que a tecnologia é a principal forma de observação dessas fraudes. A falsificação de comprovantes e o cancelamento de pagamentos via PIX®, na atualidade, estão cada vez menos recorrentes. Por outro lado, a tentativa de receber valores de forma fraudulenta através do PIX®, ainda existem de forma recorrente na sociedade.

A falsificação de comprovantes pode ser combatida pelas próprias empresas, que podem verificar prontamente a presença dos valores em suas contas. Por outro lado, o cancelamento de valores leva a empresa a ter maior tranquilidade na atualidade, pois, se no passado era possível agendar e cancelar com facilidade, nos dias atuais existe todo um protocolo e a empresa pode evitar esses problemas acompanhando o comprovante ou a entrada do valor e suas contas.

Sobre receber de forma fraudulenta, a principal forma de segurança no contexto mais atual, é estar educando os funcionários e se educando enquanto gestão e administração, buscando atualizar-se sobre as novas formas de golpe e roubo de dado, bem como, de aplicação de engodos junto aos usuários do PIX®.

Sobre as soluções que as empresas adotaram, os ados foram os seguintes:

Gráfico 6: Problemas de recebimento de valores via PIX®

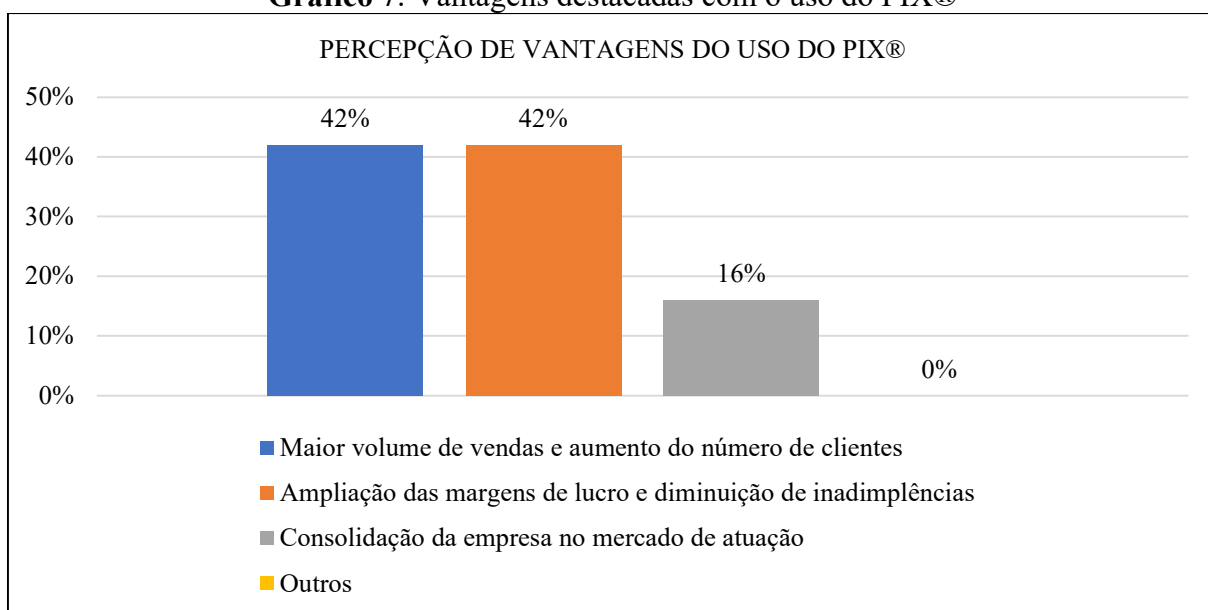


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os dados batem com as orientações de Menezes (2022) e Bacen (2020), quando destacam as formas de usar o PIX® com segurança e nas transações diárias, e, estes mesmos, apontam o uso dos QR-Codes como sendo a metodologia mais segura de receber via PIX®. Deste modo, a adoção dos QR-Codes se mostra como uma medida percebida e vivenciada nas empresas.

Sobre as percepções em relação às vantagens que o PIX® na organização:

Gráfico 7: Vantagens destacadas com o uso do PIX®



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

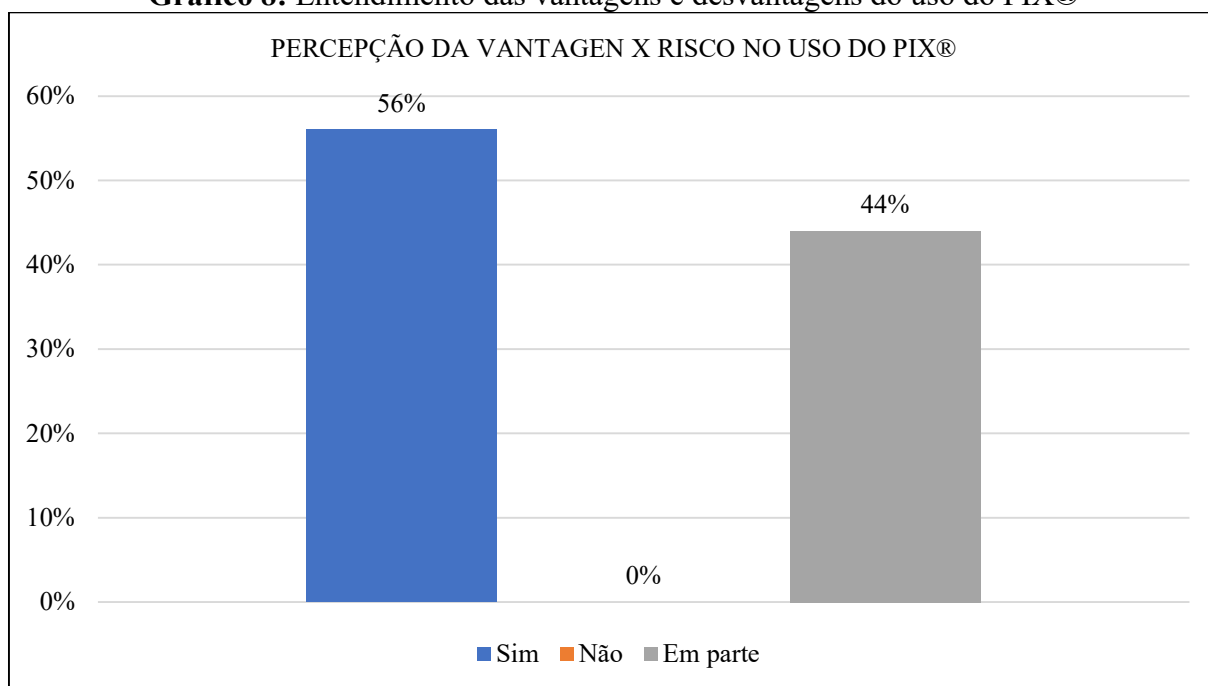
Sobre um maior valor do volume de vendas, Rangel (2020), destaca que esta se trata de uma das intenções da criação do PIX®, que geralmente se encontra associada de forma direta, para o autor, com a queda da inadimplência e ampliação da arrecadação das empresas, aquecendo, portanto, a economia.

Em relação à ampliação de margem de lucros e diminuição da inadimplência Antunes e Quaresma (2020), destacam que o uso do PIX® é essencial para alcançar esses dois aspectos, bem como, para que as empresas tenham uma maior estabilidade em sua posição no mercado.

Em relação à consolidação, o uso do PIX® é, no contexto atual de uso das tecnologias como forma de ampliar vendas, aquecer economia, diminuir inadimplências, entre outros aspectos, colabora de forma direta para que as empresas possam ter maior estabilidade e se consolidem como negócio de sucesso no mercado.

Sobre a percepção geral das empresas sobre as vantagens em relação aos riscos que o PIX® envolve, os dados coletados seguem:

Gráfico 8: Entendimento das vantagens e desvantagens do uso do PIX®



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ninguém entende que as desvantagens sejam maiores ou não compensem as vantagens. Deste modo, o que se entende é que o PIX® trata-se de uma metodologia das transações comerciais consolidadas. O cenário avaliado apresenta percepções das vantagens de receber diretamente da conta do usuário pagador em um tempo de poucos segundos, sendo uma prática

que exclui os intermediários em relação a essas transações, o que, por sua vez, abre espaço para redução drástica dos custos transacionais (Rangel, 2020).

Assim, o PIX® está presente na economia de Tianguá, que serve de exemplo, e leva a perceber a transação comercial como algo que se integrou à vida cotidiano do mercado, favorecendo que as empresas possam ter maiores chances de sucesso, arrecadem e se consolidem no mercado como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo deixou evidente que o PIX® nada mais é do que uma das adaptações do mundo atual ao contexto tecnológico que impera na sociedade, buscando aquecer a economia, dinamizar o mercado e promover a ampliação das possibilidades de as empresas alcançarem sucesso e se consolidarem no mercado. Deste modo, o PIX® se mostra como uma prática do comércio atual.

Muitos são os riscos apontados pelos empresários da cidade de Tianguá, desde a falsificação de comprovantes, cancelamento de pagamentos, tentativas de receber de forma fraudulenta. Mas também os mesmos colocam que buscam se proteger, deixando evidente a necessidade das empresas em estar educando os funcionários e se educando enquanto gestão e administração, buscando atualizar-se sobre as novas formas de golpe e roubo de dado, bem como, de aplicação de engodos junto aos usuários do PIX®.

São muitas as possibilidades de usar o PIX® com segurança e nas transações diárias, e, sendo que entidades da economia brasileira apontam o uso dos QR-Codes como sendo a metodologia mais segura de receber via PIX® os valores dos clientes. Deste modo, a adoção dos QR-Codes se mostra como uma medida percebida e vivenciada nas empresas, tendo suas vantagens ante as demais. Em relação à consolidação, o uso do PIX® é, no contexto atual de uso das tecnologias como forma de ampliar vendas, aquecer economia, diminuir inadimplências, entre outros aspectos, colabora de forma direta para que as empresas possam ter maior estabilidade e se consolidem como negócio de sucesso no mercado.

Assim, o PIX® está presente na economia de Tianguá, que serve de exemplo, e leva a perceber a transação comercial como algo que se integrou à vida cotidiano do mercado, favorecendo que as empresas possam ter maiores chances de sucesso, arrecadem e se consolidem no mercado como um todo. O que fica evidente é que a cidade de Tianguá, que é apontada como uma das maiores da região da Serra da Ibiapaba, ao longo dos anos consolidou diversos empreendimentos de comércio varejistas, que se fortaleceram com advento do PIX®

enquanto mecanismo de transação comercial, e que, adota medidas como mudança de bancos para estabelecimentos mais seguros, uso de QR-Codes, verificações diretas em conta e coleta de fotografias de comprovantes de transação bancária como mecanismos de proteção contra golpes nos pagamentos via PIX®.

REFERÊNCIAS

CLADEA. Conselho Latino Americano de escolas de Administração. **Pix®** - a inovação do sistema de pagamentos brasileiro. 2022. Disponível em: <https://cladea.org/wp-content/uploads/2022/01/paper-164.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2024.

EÇA, João Paulo Augusto; FERREIRA NETO, Durval. Novos meios de pagamentos em plataformas de E-Commerce: Um estudo de caso da implantação do PIX em um varejista farmacêutico. **Revista de Administração e Contabilidade**. Volume 15, número 3 Feira de Santana, setembro/dezembro p. 101 – 112, 2023.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS. **FEBRABAN alerta para golpes em aplicativos de mensagens**. 28 julho 2022. Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/noticia/3823/pt-br/>. Acesso em: 07 mai. 2024.

FELIPE, Kamila Januário; MARTINS, Luiz Gustavo de Oliveira; SOBRAL, Eryka Fernanda Miranda; MELO, Fagner José Coutinho de; VITAL JÚNIOR, Silvio André; CRUZ, Tatyane Veras de Queiroz Ferreira da; ARAÚJO, Hérica Gabriela Rodrigues de; GUIMARÃES JÚNIOR, Djalma Silva; SANTOS, Emerson Silva. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, São Paulo, SP, v. 14, n. 9, p. 127-147, 2023.

LIMA, H.; REZENDE, F.E. Revolução dos meios de pagamentos digitais. **Revista GV Executivo**, v. 20. p. 23-25, 2021.

MENEZES, Ramon Emanuel Gonçalves de. **Fraudes e golpes mediante o uso do pix**: delimitação da responsabilidade civil das instituições financeiras pelos danos causados aos consumidores. Monografia de Graduação - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2022. 80 f.

NEDEL FILHO; José Alfredo. A gênese do dinheiro. **Saber Humano**. ISSN 2446-6298. N. 4, p. 156-173 / Edição Especial. n.4/2019.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman; 2004.

ampliação das margens de lucro e diminuição de inadimplências.

consolidação da empresa no mercado de atuação.

outros: _____

Essas vantagens cobrem os riscos de trabalhar com PIX®?

sim.

não.

em partes.

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

DECLARAÇÃO

Eu, Luciana Mara Braga Aguiar, CPF 98202260310, formada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, sob número de registro 54.908, livro GC-61, folha 381, DECLARO, para os devidos fins, que realizei a revisão ortográfica e gramatical do Artigo intitulado como "O PIX® E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS VAREJISTAS SOBRE O NOVO MÉTODO DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO" de responsabilidade do autor FRANCISCO DIONE FERREIRA DA FROTA

Tianguá, Ceará.
19 de novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCIANA MARA BRAGA AGUIAR
Data: 19/11/2024 06:17:43-0300
verifique em <https://validar.it.gov.br>

Luciana Mara Braga Aguiar

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Francisco Alves de Souza Neto, CPF 044.663.433-65, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “**O PIX E OS CUIDADOS ADOTADOS POR EMPRESAS VAREJISTAS SOBRE O NOVO MÉTODO DE PAGAMENTO INSTANTÂNEO**” de autoria do aluno Francisco Dione Ferreira da Frota foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 07/01/2025.

Francisco Alves de Souza Neto

Francisco Alves de Souza Neto